

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS DIREÇÕES DO ENXAME DE DIQUES FLORIANÓPOLIS NA ILHA DE SANTA CATARINA

Carneiro Júnior, A.O.¹; Tomazzoli, E.R.²

¹Bolsista PFRH PB-240, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina; ²Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: O Enxame de Diques Florianópolis (EDF), é representado por diques de basalto do tipo ATi predominantemente dos tipos Urubici e Pitanga, e também por basaltos BTi. Ocorrem ainda diques compostos com centro de dacito (do tipo Chapecó). Estes diques apresentam idade cretácea e intrudem rochas graníticas e metamórficas pré - cambrianas do embasamento cristalino da Bacia do Paraná em SC. O EDF ocorre majoritariamente na Ilha de Santa Catarina (ISC) (município de Florianópolis), mas também estende-se na porção continental para sul (municípios de Palhoça, Paulo Lopes, Garopaba e Imbituba) e norte da ISC (município de Bombinhas e Ilha do Arvoredo). Trabalhos anteriores da literatura que trouxeram uma abordagem acerca da orientação do EDF, foram avaliados e considerados um tanto destoantes entre si. Alguns apontaram como direção principal NS, outros mostram orientação preferencial NE e também trabalhos que apresentam como direção principal NNE. Parte destes trabalhos, indicam uma direção subordinada NNW, ou até NW. Neste trabalho pretende-se apresentar uma análise espacial quantitativa e qualitativa das orientações dos diques na ISC, a fim de identificar os principais domínios estruturais e determinar a direção principal do EDF de forma mais precisa e acurada, no sentido de fornecer dados para uma análise tectônica bem fundamentada, que será realizada posteriormente. Para realizar esta atividade, em ambiente SIG, vetorizou-se o traço de todos os diques que integram um mapa geológico de semi-detelhe da ISC, através do software AutoCAD. Posteriormente, estes dados lineares obtidos foram exportados para o programa Rockworks, onde obteve-se como resultado, diagramas de rosetas com as direções dos diques com base na frequência e no comprimento nas diferentes classes de intervalo (2°, 5° e 10°), por meio do modo de dados *endpoints*. Foram analisados um total de 419 diques (população muito superior quando comparada com trabalhos anteriores) e as direções obtidas foram agrupadas em 4 domínios distintos, com base na porcentagem representativa das diferentes direções. Os domínios são (em ordem crescente de representatividade), N11W- N30°W (*trend* NNW), N10°W – N10°E (*trend* NS), N36 – N45°E (*trend* NE) e N11E – N35°E (*trend* NNE). O domínio menos significativo, corresponde as direções N11W – N30°W (*trend* NNW) e representa somente 2% das medidas. Um domínio de representação intermediária, que corresponde as direções N10°W – N10°E (*trend* NS) equivale a 8% das medidas, outro domínio intermediário com 15% das direções entre N36E - N45°E (*trend* NE). O domínio mais significativo, que compreende o *trend* principal do EDF, corresponde as direções de N11E – N35°E (*trend* NNE) e representa 75% das medidas. Ainda, foi extraído como resultado do diagrama de rosetas, um vetor médio centrado na direção N22°E, que confirma a direção principal orientada NNE. Percebe-se, que os resultados demonstrados divergem, em parte, dos dados das literaturas, considerando isso, este trabalho vem como complemento aos estudos que abordam as diferentes áreas do EDF. Foram identificados neste trabalho, 4 domínios das direções dos diques do EDF e constatou-se que a direção principal deste enxame é NNE, com direções subordinadas NE e em menor proporção NS, com uma orientação NNW menos expressiva, porém ainda significante.

PALAVRAS-CHAVE: ENXAME DE DIQUES FLORIANÓPOLIS, ILHA DE SANTA CATARINA, DIREÇÃO